

ACORDO APROVADO NA PANEX



Negociação do Sindicato assegura direitos e garante indenização aos trabalhadores na empresa do grupo SEB. Produção será encerrada até dezembro.

PÁGINA 3

CUT entrega 200 mil assinaturas contra a reforma da Previdência

PÁGINA 2

Até o fechamento desta edição, o projeto que libera a terceirização geral estava na pauta da Câmara.



ENTREVISTA

INTOLERÂNCIA

O SERVIDOR MUNICIPAL E LÍDER DO MST, WALDOMIRO COSTA PEREIRA, FOI ASSASSINADO POR CINCO HOMENS QUE INVADIRAM A UTI DO HOSPITAL GERAL DE PARAUAPEBAS, NO PARÁ. A AÇÃO DUROU CERCA DE TRÊS MINUTOS E FOI REGISTRADA PELAS CÂMERAS DE SEGURANÇA DO HOSPITAL.

Reforma da Previdência recebe 130 emendas na Comissão Especial

PÁGINA 4

Eleição SMABC 2017

#Boralá participar das lutas que estão chegando:
boralametalurgico.com.br

#**BORA LÁ**
FAZER PARTE DA CAMPANHA NO
WHATSAPP



PASSO 1
Adicione o número
11 99737 0694 nos
contatos do seu
celular.



PASSO 2
Envie a
mensagem de
texto "borala"

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



PLANILHAS DO BUTANTAN – 1

O Instituto Butantan gasta mais de R\$ 644 mil mensais com bolsas irregulares e duplos salários, segundo planilhas divulgadas pela RBA.



PLANILHAS DO BUTANTAN – 2

As planilhas trazem nomes de diretores que recebiam bolsas para distribuir entre trabalhadores que não desenvolviam pesquisas.



TRABALHO INFANTIL

Dados da Fundação Abrinq mostram que a taxa de trabalho infantil entre crianças de 10 a 17 anos diminuiu, mas aumentou na faixa de 5 a 9 anos.



CENSURA

O blogueiro Eduardo Guimarães foi obrigado, pela Polícia Federal, a depor para contar quem são as fontes de suas informações.

SINDICALISTAS ENTREGAM 200 MIL ASSINATURAS CONTRA A PEC 287 AO PRESIDENTE DA CÂMARA

Os representantes do Macrossetor da Indústria da CUT entregaram, no último dia 14, ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, em Brasília, parte das 200 mil assinaturas que estão sendo recolhidas desde o início da campanha “Reaja ou sua aposentadoria acaba aqui”, contra a PEC 287 da reforma da Previdência. (Saiba mais na página 4)

Durante a entrega, o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão, disse ao parlamentar que a reforma da Previdência é totalmente prejudicial aos trabalhadores, à economia da maioria dos municípios e ao desenvolvimento social do Brasil.

“Essa reforma representa a morte para uma parcela significativa da classe trabalhadora. O trabalhador vai morrer sem conseguir se aposentar”, reforçou Paulão, ao informar que as assinaturas são a primeira leva de uma ação que as entidades do Macrossetor da Indústria estão fazendo nas bases sindicais em todo o País.



“Os trabalhadores na indústria serão um dos mais prejudicados pela PEC 287, já que eles atuam em áreas insalubres e perigosas o que impossibilita de permanecerem na ativa até os 65 anos de idade”, destacou o secretário-geral da CUT,

Sérgio Nobre, que também acompanhou a reunião.

NENHUM DIREITO A MENOS

Os sindicalistas aproveitaram o encontro para, mais uma vez, reforçarem sua posição contrária ao projeto de lei que libera a terceirização

sem limites.

Na avaliação dos sindicalistas, o encontro com o presidente da Câmara dos Deputados foi importante para reafirmar o descontentamento da classe trabalhadora com as reformas Trabalhista e da Previdência.



LANÇAMENTO DO LIVRO

Hoje, às 17h30, na USP

Sala 8 do Conjunto Didático de Ciências Sociais e Filosofia da FFLCH-USP

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315, Butantã, São Paulo

CIPA D&D MANUFATUREIRA

Amanhã, os companheiros na D&D Manufatureira, em Diadema, elegem seus representantes da Cipa. Vote em Enival Sebastião dos Santos, o Enio da Manutenção, e Laerte Elias, o Jacaré. Eles são apoiados pelo Sindicato e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

Confira seus direitos

ESTA DECISÃO INTERESSA A TODOS: SINDICATO DEVE SER FORTE

Só com sindicatos fortes e representativos será possível enfrentar tantos ataques aos direitos dos trabalhadores, sobretudo no momento atual em que o governo Temer adota estratégia em conjunto com o empresariado e particularmente os bancos.

A situação vem se agravando nos últimos anos. O Supremo Tribunal Federal, o STF, tem adotado posições as quais, na prática, trazem sérios riscos de aumento das fraudes e redução de direitos trabalhistas.

É o caso de julgamento da terceirização realizada pelo poder público, cujo entendi-

mento que deve predominar é que o poder público não se responsabiliza pelos problemas decorrentes da violação de direitos. A responsabilidade seria exclusivamente da empresa contratada.

Mas, como alento, recentemente o Tribunal Superior do Trabalho adotou uma decisão importantíssima, prestigiando o sindicato mais representativo e legítimo. Pelo princípio da agregação sindical, deve prevalecer, em eventual disputa, o sindicato mais amplo, abrangente, forte e representativo, usualmente o mais antigo.

Em meio a tanto preconceito e discriminação contra os direitos trabalhistas na atualidade, esta decisão, com relatoria do ministro do TST, Maurício Godinho Delgado, sugere que sindicatos devem ser fortes e representativos e, desta forma, merecer a proteção do Estado e da sociedade.

A sinalização é importante, pois, nos próximos meses e anos, serão enormes os desafios a enfrentar. A organização dos trabalhadores é vital para assegurar a defesa de seus direitos para a presente e futuras gerações.

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico

#BORA LÁ
FAZER PARTE DA CAMPANHA NO
WHATSAPP



(11) 99737-0694

TVT canal 8.1 HD



PANORAMA

HOJE, ÀS 20h30

TRABALHADORES NA PANEX APROVAM PLANO DE DESLIGAMENTO DA FÁBRICA



FOTOS: EDU GUIMARÃES

No último dia 15, os companheiros na Panex, em São Bernardo, aprovaram em assembleia o plano de desligamento da fábrica de origem francesa SEB, negociado pelo Sindicato com representantes da empresa. Além de assegurar todos direitos, a negociação garante também um pacote indenizatório.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, lamentou a perda dos postos de trabalho na empresa, principalmente pelo compromisso de luta dos companheiros.

“O **trabalhadores** na Panex sempre deram tudo de si para os bons resultados da empresa e também para defenderem os seus direitos e participarem das lutas que o Sindicato promoveu”, destacou o presidente.

“Já que a decisão da empresa era terminativa e não tínhamos mais espaço para conversas com a matriz francesa, o esforço dos Metalúrgicos do ABC passou a ser que a indenização fosse a melhor possível para que os trabalhadores saíssem com dignidade”, completou Rafael.

O **diretor** executivo do Sindicato e trabalhador na Panex, José Paulo da Silva Nogueira, o Zé Paulo, lembrou que foi preciso muita paciência e perseverança para garantir um acordo justo.

“A empresa já tinha um plano definido e a decisão irreversível de fechamento da fábrica, por isso foi muito difícil conseguir concluir essa negociação de maneira a assegurar todos os direitos e um pacote decente para que todos saiam de cabeça erguida”, disse.

“**Isso só** foi possível porque temos um Sindicato forte, com trabalhadores organizados no chão de fábrica, que seguiram as orientações dos dirigentes”, acrescentou ao relatar que foram realizadas 13 reuniões formais com representantes da empresa, após o anúncio de fechamento da planta, em 16 de fevereiro.

O diretor declarou ainda que a missão do Sindicato não termina quando é formalizada a proposta. “Vamos acompanhar até que todos sejam desligados da fábrica”.

O **plano** negociado é proporcional ao tempo de serviço e abrange todos os trabalhadores. Uma das garantias é o benefício de convênio médico e cesta básica estendidos até junho de 2018 para a totalidade dos trabalhadores.

De acordo com o cronograma estabelecido, 50% da produção será encerrada até setembro e a finalização total das atividades se dará em 20 de dezembro, quando haverá transferência da planta para Itatiaia, no Rio de Janeiro.

RESISTÊNCIA



ADONIS GUERRA

16 DE FEVEREIRO

Após o anúncio de fechamento da planta, amparados pelo Sindicato, os companheiros iniciaram um processo de resistência e fizeram vigília na porta da empresa.

17 DE FEVEREIRO

O Sindicato realizou uma assembleia com os trabalhadores e tirou os encaminhamentos de luta.



20 DE FEVEREIRO

Os trabalhadores decidiram suspender temporariamente a vigília e a produção na empresa.

22 DE FEVEREIRO

A produção foi retomada após representantes do Sindicato realizarem uma assembleia com os trabalhadores.

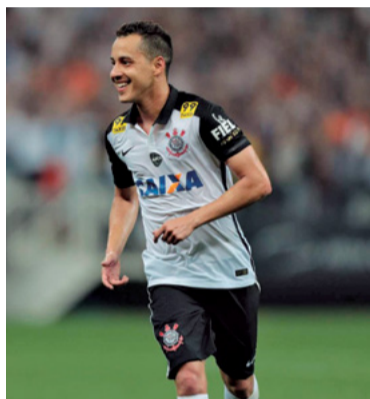


Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O goleiro do Santos, **Vanderlei**, está recuperado de fratura no dedo da mão esquerda e pode ser relacionado hoje, contra o São Bento.



O Corinthians renovou o contrato com **Rodriguinho** até 2019. O meia chegou a ser sondado pelo Fenerbahce, da Turquia, no início deste ano.



O lateral do Palmeiras, **Jean**, apresentou uma fissura no osso do pé direito e será mais um desfalque durante as próximas duas semanas.

PAULISTÃO

Hoje – 19H30

São Bernardo X Ferroviária
1º de Maio

Hoje – 19H30

São Bento X Santos
Sorocaba

Hoje – 20H30

Palmeiras X Mirassol
Allianz Parque

Hoje – 21H45

Botafogo X São Paulo
Ribeirão Preto

REFORMA DA PREVIDÊNCIA RECEBE 130 EMENDAS DOS DEPUTADOS

A Comissão Especial que analisa a reforma da Previdência na Câmara dos Deputados recebeu 130 emendas à proposta. O prazo para apresentação das emendas terminou na sexta-feira, dia 17.

“A quantidade de emendas é mais uma mostra de que esta reforma da Previdência não tem o apoio nem do Congresso e muito menos dos brasileiros. Não podemos permitir que um governo que não pensa na classe trabalhadora nem nos mais pobres acabe com o direito à aposentadoria”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

Cada emenda precisou reunir 171 assinaturas para ser analisada na Comissão. Se a emenda não passar na Comissão, ainda pode ser analisada no plenário. Entre as emendas estão 23 de regra de transição, 22 de atividades de risco, 22 de professores, 19 de previdência rural, e 16 de cálculo de benefício. Algumas emendas apresentam na prática um texto alternativo ao proposto pelo governo Temer.

A reforma da Previdência institui idade mínima de 65 anos para aposentadoria e aumenta o tempo mínimo



ADONIS GUERRA

de contribuição de 15 para 25 anos.

Para receber 100% do benefício, será necessário contribuir por 49 anos. Se a pessoa começa a trabalhar e a contribuir aos 16 anos e não ficar desempregado em nenhum momento da vida, poderá se aposentar aos 65 anos.

O presidente do Sindicato participa hoje da audiência pública contra o fim da aposentadoria na Assembleia Le-

gislativa de São Paulo. Confira a programação abaixo.

REFORMA TRABALHISTA

Rafael ressaltou a importância de os trabalhadores estarem atentos à reforma Trabalhista. Por ser um Projeto de Lei, tem tramitação muito mais rápida na Câmara dos Deputados do que a reforma da Previdência, que é uma Proposta de Emenda à Constituição, PEC.

“Com a oposição crescente à reforma da Previdência, o governo quer acelerar ainda mais a reforma Trabalhista. O parecer da Comissão Especial estava previsto para maio e já querem adiantar para abril”, disse.

Entre os itens da reforma trabalhista estão a possibilidade de jornada de trabalho de 12 horas diárias e parcelamento de férias em até três vezes.

TERCEIRIZAÇÃO

Até o fechamento desta edição da Tribuna, o projeto que libera a terceirização geral já estava na pauta do plenário da Câmara dos Deputados. Caso seja aprovado, o texto de 1998 dependerá apenas de sanção presidencial e não passará por análise da atual composição do Senado.

“É um projeto de 1998 muito lesivo e muito pior do que o PL 4330 que combatemos. É a terceirização indiscriminada e nós vamos lutar muito para que não passe”, concluiu.

Os terceirizados ganham 25% menos, trabalham quatro horas a mais e ficam 2,7 anos a menos no emprego quando comparados aos trabalhadores contratados diretos.

JUSTIÇA SUSPENDE CAMPANHA DE TEMER

A juíza Marciane Bonzani, da 1ª Vara Federal de Porto Alegre, determinou a imediata suspensão da propaganda do governo Temer, que defende a reforma da Previdência, no último dia 15, por meio de decisão liminar, em atendimento a uma ação popular de autoria de nove sindicatos do Rio Grande do Sul. Em caso de descumprimento, a multa diária é de R\$ 100 mil.

Na decisão, a juíza afirma que a campanha “não trata de publicidade de atos, programas, obras, serviços ou campanhas dos órgãos públicos, com caráter educativo, informativo ou de orientação

social”. E que as peças tratam de “publicidade de programa de reformas que o partido político que ocupa o poder no governo federal pretende ver concretizadas”, no caso o PMDB.

“A campanha publicitária desenvolvida, utilizando recursos públicos, faz com que o próprio princípio democrático reste abalado, pois traz consigo a mensagem à população de que a proposta de reforma da Previdência não pode ser rejeitada e de que nenhuma modificação ou aperfeiçoamento possa ser feito no âmbito do poder legislativo, cabendo apenas o cancelamento das medidas apresentadas”, diz a liminar.

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Contra o fim da aposentadoria
Se você não lutar, sua aposentadoria vai acabar!

10h - Mesa 01	14h - Mesa 02
<p>Patrícia Pelatieri Pesquisadora do DIEESE</p> <p>Eduardo Fagnani Professor de Economia da UNICAMP</p> <p>Vagner Freitas Presidente da CUT - Nacional</p> <p>Warley Martins Gonçalves Presidente da COBAP</p>	<p>Carlos Eduardo Gabas Ex-Ministro da previdência social no gov. Dilma</p> <p>José Mentor Deputado Federal (PT-SP) membro da comissão da reforma da previdência</p> <p>Luís Nassif Jornalista - Blog do Nassif</p> <p>Rafael Marques Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC</p>

22/03 das 10h às 18h
ALESP (auditório Paulo Kobayashi)
Iniciativa: Liderança do PT